

Ação Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Propriedade da

Empreza da "Ação Social"

Editor,

João Agostinho Landolt

Redac. e Administração—Rua Visconde de Leiria, 10

ASSIGNATURAS:

Anno	1520	— pelo correio	1520
Semestre	600		670
Brazil e Africa, anno			2500
Numero avulso		40 reis	

ANUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12	60
Repetição, por linha	50
Communicados, por linha	60
Annuncios permanentes, contrato especial	
Descontos aos srs. assinantes de 25%	

Comp. e i. pr. na Typographia Landolt—Barcellos

MENDICIDADE

E' um problema de não facil solução, mas a que agora, mais que nunca, urge dar remedio.

Para que a auctoridade administrativa exerça, como deve, como é indispensavel, a repressão da mendicidade, é preciso que, ao encontro dos necessitados, vão christamente os auxilios de todos aquelles que podem dispensar á pobreza o óbulo generoso do seu coração caritativo.

Para os pobres d'esta villa ergueu-se a abençoada obra da «Sopa dos Pobres», como tambem se criou e existe florecente o «Pão de St.º Antonio», ou Pão dos pobres.

Estas beneméritos e beneficentes instituições matam a fome a grande numero de indigentes, como igualmente as Conferencias de S. Vicente dão agasalho e repartem consolos espirituaes por sobre as chagas mais inveteradas da miseria e da desesperança.

Bem hajam os que promoverem tão santas instituições e todos aquelles que as sustentam com a prodigalidade do seu caridoso coração. E' preciso, porém, reprimir os abusos, porque muitos dos que recebem esta esmola, que quotidianamente lhes amenisa as suas penurias, ainda, nas horas vagas, estendem o braço á caridade pública, roubando por ventura as emolas aos que, com necessidades reais, d'ellas tem absoluta necessidade.

Como remediar praticamente este problema?

As considerações que vamos expor foram-nos suggeridas pelas objecções e alvitres apresentados, em uma reunião dos principaes proprietarios d'uma das freguezias d'este concelho.

Quando era advogada a medição legal e justa de se promover por todas as fórmulas a exactidão dos arrolamentos e os destinos das produções, foi perguntado, sem prurido de fazer obstruccionismo, como e em que columna do manifesto se havia de incluir o gasto com as esmoladas em pão dadas aos pobres e mendigos, que em algumas casas orçam em um numero mui respeitavel de alqueires de milho.

Feitas ponderações de varia ordem, foi alvitado que cada freguezia deveria sustentar os seus pobres, mas os pobres realmente necessitados. E' que, na mendicidade, como em regra em tudo, ha abusos que é de necessidade serem extirpados e que bem o podem ser, desde que haja a boa vontade e a cooperação de todos.

Os pobres d'esta villa, desde que existem as duas caritativas e santas

instituições, para onde deve ser canalizada toda a beneficencia individual e pública, não devem carecer de recorrer ás freguezias de tomar o encargo de sustentar os seus pobres, devendo para isso talvez serem creadas commissões parochiaes, que procurariam fazer a distribuição d'este encargo pelos logares da freguezia, tendo sempre em vista a sua variavel população.

Bem sabemos que a caridade deve ser exercida de modo que uma mão não saiba o que a outra vai fazer ou tem feito, mas o nosso coração fica muito mais satisfeito quando, ao ser dada uma esmola, se a com a certeza de que ella vai alliviar uma necessidade real e contribuir para enxugar uma lagrima, n'um lar e n'uma familia, onde os seus membros podem definhar, á ningoa de pão e á falta de recursos.

Póde, pois, e muito bem acabar a mendicidade e lutar até e imensamente a causa da moralidade.

Porque, quantos pobres não conhecemos nos que estendem a mão á caridade pública e vivem em desordens moraes bem repugnantes e não comprém os preceitos da egreja e offercem espectaculos escandalosos com as suas licenças e desvarios?

Procurem, pois, todos, cada um na sua esphera de acção, contribuir para a repressão da mendicidade e para que, em cada freguezia, como n'esta villa, os pobres, mas só realmente pobres e bem comportados, tenham garantida a sua sustentação.

Para a resolução d'este problema muito póde contribuir a auctoridade administrativa, como a benemérita classe parochial.

Aquella e a esta v e dirigido o nosso appello, com os votos de que em breve alegre noticia hajamos de comunicar.

PANIFICAÇÃO

Pão trigo.—o seu pézo. Como o Celleiro Municipal tem fornecido ás padarias o trigo, pelo preço da tabela official, que é inferior ao preço por que antes d'isso as padarias compravam e como era pouco sensível a differença de pézo, no trigo manipulado, foram por isso varias as queixas, alias justas, que chegaram até junto do celleiro municipal.

Em vista d'isso, foi convocada uma reunião de todos os padeiros e, depois de discutido o assumpto, ficou resolvido que, enquanto o celleiro pudér continuar a fornecer o trigo, o pézo do pão trigo, que é vendido por 4 centavos (40 reis) seja de cem grammas, nunca podendo nenhum ser inferior a 90 grammas.

Até aqui o pézo regulava por 70 gr. e até menos.

Esta resolução começa a ser posta em pratica, desde o proximo domingo.

Releitando o «Amigo do Povo»

Entrou no 2.º anno de publicação o «Amigo do Povo» — uma das edições do primitivo «Mensageiro Parochial» de Vila Rica. Começou com uma tiragem de 150 exemplares e girava apenas no valle do Nova. Hoje, gasta 450 exemplares, e gagueja os limites do norte do arcepresbiterado, entra largamente pelas freguezias de Vila Rica e Ponte de Lima, fazendo boa sementeira de sua doutrina.

Sabemos avaliar bem a satisfação do seu proprietario, que é o distincto jornalista da «Ação», sr. P. Valle d'Amorim, ao ver coroados de tão bom exito os seus sacrificios e trabalhos. Felicitemos-o, muito do intimo e, na sua pessoa, a todos os auxiliares e povos de que o «Amigo» é órgão.

E, a proposito, diremos que quasi todas, ou mesmo quasi, as freguezias d'este arcepresbiterado e da margem direita do Cavado, tem este jornalinho, em que quer das suas edições, amando-o e lendo-o todos com verdadeiro interesse.

Da margem esquerda do Cavado são bastantes as freguezias que o tem.

Póso garantir que, methodizada a sua distribuição e cobrança, e dada constantemente uma correspondencia—que o torna deveras interessante — é uma empreza que, prestando nos inculcavos serviços, não nos acarreta deficit. Não há freguezia, ou grupo de mais de tres freguezias, que não possa ter este jornalinho. Os rev.ºs Parochos cujas freguezias ainda o não tem, experimentem e verão se erro.—E' o jornal um ottimo *coadjutor* e com quem se hão de dar optimamente.

Falla-vós assim quem piza a mesma terra que vós, e não costuma ser optimista.

Manda-o imprimir, não vos esqueça nunca a correspondencia, distribui-o uma vez ao vosso povo e manda perguntar depois quem deseja ser assignante. Não é precisa outra propaganda. O povo lê-o com avidéz e os mais *brados*, ao receberem o correio, dão-lhe sempre a preferéncia.

O jornal da nossa terra, que falla dos nossos ou de nós mesmos, é o que mais nós interessa. Sempre assim foi.

Q jornalinho presta optimos serviços nas parochias; é preciso e não dá deficit. Por que esperamos então?

Fica-nos a confiança de que, passadas poucas semanas, elle irá a todas as freguezias do arcepresbiterado, sem exceptuar uma.

7-10-1918.

P.º R. N.

Cuidado!

Garantem-nos que, no ultimo domingo, já tarde, em um estabelecimento da freguezia de Carapeços, quando as suas portas já se encontravam fechadas, lá dentro, com luz, se media e pezava milho.

Isto não representa uma denuncia anonyma.

Se ha auctoridades que desejem provar, não lh'as negaremos.

E' preciso remediar, enquanto é tempo.

ANTONIO BARROSO

Uma vez quando uma orientação de levar a cabo, sem perda de tempo, a erecção d'uma estajada de a villa, em honra do grande bispo e grande patriota, D. Antonio Barroso, como outras obras de caridade, que elle indubitavelmente hade abençoar, convidou a Camara Municipal para uma reunião todos os presidentes de todas as associações civis e religiosas d'esta villa, assim como a imprensa local e correspondentes dos principaes diarios.

A conferencia não foi tão larga como era para desejar, devido principalmente, a encontrarem-se doentes muitas pessoas.

Compareceram representantes da Associação Humanitaria Barcellinense, dos Bombeiros Voluntarios, da Ordem Terceira da Cruz Vermelha e das Comarcas de S. José, St.º Gertrudes, e do Meirao Jesus.

Exposio pelo vice-presidente da Commissão Municipal o fim da reunião, que deu conta das demarches e trabalhos já iniciados, foi resolvido unanimemente, que a iniciativa d'este preito de homenagem sahisse de Barcellos, como de facto já sahio, mas que elle assumisse as proporções d'uma consagração nacional, accetando-se e pedindo-se a cooperação de todos os portugueses que queiram ter um quinhão nas obras que vão realizar-se.

A iniciativa sae de Barcellos, mas a obra é de Portugal inteiro e de todos os admiradores das suas grandes virtudes e da sua acção civilisadora patriótica e christã. E, como Barcellos teve a felicidade de elle ter nascido no seu concelho, será aqui que a sua memoria será perpetuada, em padões immoderados. Foi tambem resolvido realizar, muito em breve, nova reunião, sendo para ella tambem convidados S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e um representante do Cabido da Sé do Porto, para ser nomeada a grande commissão organisadora, bem como uma ou mais sub-commissões, para que os trabalhos tomem o indispensavel incremento e não arrefeça iniciativa tão bella.

Vae, pois, ser aberta a subscrição.

Camara Municipal, 500\$000

Pharmacia A. de Faria

Rua Infante D. Henrique—Barcellos

de Anthero de Faria

Pharmaceutico-Chimico

Completo sortido de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.

SERVICIO PERMANENTE

EM MEIO DE EPIDEMIAS...

Doenças contagiosas e microbios. Uma guerra benéfica, providencial—a "phagocitose"

Ninguém ignora hoje, mórmente de graças contagiosas são causadas por leões de seres vivos infinitamente pequenos, animaes ou vegetaes, de cuja existencia ninguem suspeitou durante tantos annos, por estarem fora do alcance da nossa vista desarmada. Estes corpusculos infinitesimales vem-nos arrancando successivamente do mysterio do trabalho presertador, cada vez mais potente, do microscopio, surpreendendo-os na sua extranho pequenez, augmentando-lhe milhares de vezes o diametro, caracterisando-lhes as formas, desvendando-lhes os habitos, patenteando-lhes os maliciosos ou benéficos — que tambem os ha benéficos — fixando-lhes na chapa photographica os movimentos, a assombrosa proliferação, as formas amplidissimas.

De muitas doenças contagiosas, ou semia contagiosas ou epidemias, já a sciencia de hoje e caracterisou os microbios e os caracteres d'outras ainda não, mas justamente se induz que são todas de origem microbiana. A dar-lhes credito nos jornaes, temos d'isso uma confirmação bem recente: contaram elles ha poucos dias que um microbiologista italiano acaba de descobrir o bacillo do typho exantematico, que á data da ultima invasão d'esta epidemia, ainda era desconhecido.

Consoante a forma que affecta estes micro-organismos assim lhe dão os peritos varios nomes: micrococcos v. g. o da pneumonia agora em plena e funestissima actividade—*bacterias, vibrians*, além d'outras sub-divisões.

Tatando-se, pois, de doenças contagiosas, hoje já todo o mundo comprehende—o microbio, eis o inimigo!

* * *

Inimigo, sim, e não deixa de ser terrivel, apesar de infinitamente pequeno. Atacam elles os nossos tecidos, as nossas células, já por acção directa, já principalmente por meio das *toxinas*, ou venenos que elles segregam ou excretam.

Mas, como na malitia, mortifera industria humana da guerra, quando se inventa um processo, um instrumento, uma arma d'ataque, logo se escogita outros similares adequados para a defeza, assim para esta lucha inevitavel contra o mundo dos infinitamente pequenos, nos facultou a providencia, além dos meios sobrenaturaes, outros que a força dominadora do homem sobre a natureza, vae d'ella successivamente extrahindo e adaptando.

Mais e melhor ainda: muniu Deus a nossa natureza de elementos, de factores que, velando incessantemente, trabalhando automaticamente, fóra do alcance da nossa consciencia e vontade, operam em a nossa economia uma providencial policia sanitaria, uma sabi, eficaz e inlittidivél defeza contra esse mundo invisivel e traçoero de inimigos microscopicos, ainda mal estudado.

Entre esses defensores saltares, providenciaes da nossa saude e vida, occupam logar primacial os *lencocitos* que, como indica a etymologia grega da palavra, são as células ou *globulos brancos* do sangue.

Sabe-se que no sangue, além do plasma, ha os globulos vermelhos, que são numerosissimos—5 milhões em cada milimetro cubico de sangue—e os globulos brancos, menos numerosos, cerca de um para mil d'aquelles. Os primeiros alimentam as combustões organicas, ficando o oxigenio do ar, carregando-o a través de todos os tecidos e levando-o depois para o exterior, na torrente sanguinea, o acido carbonico, producto das combustões organicas. Os ultimos, os globulos brancos, esses, entre outras funções saltares, thema de defensores

em ultimo reduto do nosso organismo contra a acção nefasta dos seus inimigos invisiveis.

Policia interior do organismo, chamou com justiça a estas maravilhosa função, M. Duclwe, que a descreve assim: «Dotados (os lencocitos) d'uma grande mobilidade, elles dirigem-se rapidamente e em grande numero, d'um ponto para o outro. Parece que um cheiro, um faro mais ou menos subtil, lhes indica a distancia a existencia d'uma preza. Desde que elles attingem o microbio, cercam-no, englobam-no e acabam por faze-lo desaparecer, digerindo por força da acção dos succos digestivos que elles segregam para esse effeito.»

Par esta propriedade que elles teem de devorar, de dilacerar, de comer os microbios inimigos, é que se lhes chama tambem *phagocitos*. Estão mais ou menos espalhados pelo sangue, pelas visceras, e specialmente no figado e nos ganglios; atravessam nos vasos capilares para penetrar nos tecidos invadidos pelos microbios.

Se o microbio, se o corpo estranho que elles atacam é demasiado resistente que se não deixe devorar, os phagocitos cercam-no em massa, isolam-no do resto dos tecidos e formam um abcesso. Assim agglomerados formam o pus que vae abrindo caminho, atacando os tecidos, para o lado da pelle, os furunculos, os abcessos e outras suppurações, são, pois, valvulas de segurança; são verdadeiras levas de presos que os phagocitos arrastam para o exterior, sacrificando a propria existencia a beneficio da saude e existencia da vida do individuo, similhanamente ao soldado que heroicamente sacrificou a vida pela Patria.

Eis a salutarissima, a providencial guerra d'estes microbios amigos, contra os inimigos, geradores de doenças, da morte—a *phagocitose*.

Y. A.

Os arrolamentos

Continuamos a insistir, nunca a insistencia será demasiada, em que é de um altissimo alcance vigiar e fiscalisar e policia a sério, em cada freguezia, a exactidão dos manifestos dos cereaes.

Feitos os manifestos com honestidade, está resolvido o problema das subsistencias.

E' que, depois d'isso, lá está o decreto de 13 de Julho, para dar solução a todas as difficuldades.

Conte cada freguezia com a sua policia e com a boa vontade de todos.

A guarda republicana, que para ahi se pavoucia, é pouco menos do que inutil. Requistada para uma freguezia d'este concelho, apesar de em varias casas comer bacalhau e pão e beber vinho, era o seu serviço, se é que serviço se pôde chamar, feito sempre de má vontade, desde que adquiriu a certeza de que, nem o regedor nem o Abade estavam dispostos a pôr uma meza, com lauto almoço e abundante jantar, nem a recheiar-lhe a mão com appetecida e mil vezes lembrada gorgêta.

Queriam comer á custa dos outros, quando não eram os outros os que recebiam os seus ordenados e subvenções.

E, com a sua boa educação, que muito peculiar lhes é, repetiam em todos os cantos as suas queixas e asseveravam que não voltariam, em outros dias, a continuar o serviço.

De facto não voltaram, porque não tiveram quem os mandasse.

Mas, as auctoridades locais dispensaram de boa vontade os seus altos (?) serviços e... calaram-se!

Pela nossa parte, tambem nos vamos catar. O... melão... calado é o melhor.

Terrenina Faria

—Combate a anemia, rachitismo, ascrupulose e limphatismo. E' o mais poderoso e rapido reconstituinte nas doenças de nutrição.

A venda na PHARMACIA A. DE FARIA

Rua do Infante D. Henrique Barcellos.

A grippe broncho-pneumonica

Recortamos dos «Echos do Minho»:

«Para combater esta doença, que tanto se está espalhando pelo nosso paiz, recortamos do jornal «Flor do Tamega», as seguintes indicações que podem aproveitar aos que forem atacados, emquanto não for chamado o médico:

«Aos primeiros symptomas, tomar uma chicara de chá de borragem bem quente. Phenacetina e Pós de Dower, 25 centig. de cada um.

Meia hora depois repetir a dose de igual fórma. Cobrir-se bem com cobertores e suar a valêr. De dias em duas horas tomar uma chicara do mesmo chá, com duas gotas de licór amoniacal anisado».

No dia seguinte, pela manhã, tomar 30 grammas de cabornato de sodá desfeito em dois decilitros de agua quente ou 300 grammas de limonada citro-magnesica reforçada.

Na tarde do dia em que tomar o purgante já pode tomar um caldo de carne muito fraco. Nos dias seguintes leite e agua de trez em trez horas, alternadamente. Mesmo depois de não ter febre, não se deve ápanhar resfriamentos, nem comer demasiado.

O tratamento é eficaz, quando empregado logo aos primeiros symptomas. No caso de dôr no peito ou falta de ar, é preciso chamar o medico immediatamente.—Barros Castro, medico-cirurgião.»

Echos & Noticias

João Ramos—Tivemos o prazer de abraçar n'esta villa, completamente restabelecido, este nosso distincto amigo, illustre Director do Banco de Barcellos.

Doentes.—Tem estado em Coimbra, gravemente enferma, a ex.^{ma} esposa do nosso querido amigo, dr. Luiz de Mattos Graça.

Este nosso presado amigo tambem sofreu um valente ataque de grippe, mas vae, felizmente, muito melhor.

Fazemos votos pela saude de s. ex.^{ma} esposa.

Promoção.—Foi promovido a alferes e collocado no Batalhão aqui estacionado, o nosso amigo e patricio, sr. Francisco Silva. Parabens.

Chefe de Secretaria.—Foi nomeado definitivamente chefe de secretaria da Camara Municipal, o sr. Augusto Teixeira de Mello, cuja competencia é de sobejo reconhecida.

Felicitemos aquelle nosso presado amigo pela acertada distincção que acaba de receber.

João de Sousa.—Está entrando em franca convalescença, este nosso estimadissimo companheiro. As suas melhoras accentuam-se notavelmente, voltando em breve para o convívio dos seus numerosos amigos.

Albino Leite.—Encontra-se em Coimbra este nosso dilecto amigo, distincto collega da «Folha da Manhã», vereador da Commissão Municipal e Director do Banco de Barcellos.

Reinspecções militares.—Por ordem superior, foram suspensas, por causa da epidemia, as reinspecções de que trata a circular n.º 43 de 4 de setembro do corrente anno, expedida pela 3.ª Repartição da 1.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra, que abrangia todos os individuos que haviam tido baixa por incapacidade physica, desde 1 de Janeiro de 1917 a 30 de Junho do corrente anno, com excepção dos que haviam feito parte de expedições ao Ultramar e C. E. P.

Para que o braço da misericordia divina affaste de nós o terrivel flagello de varias epidemias, foram ordenadas, n'esta archidiocese, préces publicas.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, publicou, para isso, a seguinte

Circular

E' já grande o numero de victimas causadas pelas graves molestias que grassam em toda a Archidiocese.

Para remedio de tão grande mal não bastam os recursos medicos, é indispensavel a oração. E assim ordenamos que em todas as egrejas se façam, durante trez dias, préces publicas, e que, enquanto não mandarmos o contrario, os Rev.^{os} Sacerdotes deem na Santa Missa a oração «Deus, qui non moritur...» em substituição da oração «Pro-Papa».

Os Rev.^{os} Parochos exhortarão os fieis a maior frequencia dos Sacramentos, recommendando-lhes de modo particular que não demorem a sua recepção, quando estejam doentes.

Braga, 4 de Outubro de 1918.

† Manoel, Arcebispo Primaz.

Carros.—Tem sido grande o abuso nos preços, por vezes de todo excessivos, cobrados pelos alquiladores d'esta villa.

Nas classes menos abastadas, é tambem esta uma razão para que fiquem sem assistencia medica muitas doenças, aggravando-se por isso a epidemia que nos agouta e augmentando o numero de casos fataes.

Não deverão providenciar as auctoridades?

O sr. Governador Civil d'este districto ordenou, em bem dos superiores interesses da saude publica e por se ter alastrado consideravelmente a epidemia da grippe, com manifestações broncho-pneumonicas, que as auctoridades administrativas mobilizarão nos seus concelhos os vehiculos que julgarem necessarios, e sejam quaes forem os seus possuidores, para transporte dos medicos a todas as freguezias infestadas.

Não deve ser negado o concurso de todos, em meio de tão grave calamidade.

Medicos.—Parece estar quasi solucionada a crise de falta de medicos com que tem luctado este concelho, como aliás quasi todos, não só por serem em numero insufficiente, como tambem por não poderem alguns trabalhar, por terem sido acomettidos de doenças.

Além dos medicos que existem no concelho, fazem tambem agora serviço, uns mobilizados, outros apresentados voluntariamente (medicos e quintanistas) os seguintes:

Abilio Garcia de Carvalho, n'esta villa; Arthur Braz d'Aranjo, em Vintodos; João Alves Ferreira, em Macieira; João Mendes d'Aranjo, no Tamel; Manoel Novaes, n'esta villa.

Para regularisação do serviço, vae elle ser dividido em zonas, com o que muito terá a lucrar o serviço clinico.

PORTUGUEZES!

Os soldados portugueses, que estão prisioneiros, passam muitas privações!

—E' preciso soccorrel-os com generos e roupas. Enviae tudo á Junta Patriottica do Norte — Paços do Concelho, Porto — que esta tudo fará chegar ao seu destino.

Lampadas «Philips»

Vendem-se no estabelecimento de ferragens de H. Coelho Gonçalves Por preços módicos.

NOVIDADE LITTERARIA:

"A Caridade"

A memoria do Excellentissimo Senhor D. Antonio Barroso

Homenagem dos seus admiradores barcelenses

A correr na machina

Basta!

E' preciso pôr cõbro a excessos intoleraveis!

Para que um carro fõsse de Barcellos a Barrozellas, com um medico, foi preciso que a familia do doente pagasse a um alquilador 30\$00 (trinta mil reis!)

Compete á Commissão Municipal organizar e publicar tabellas de preços e obrigando os alquiladores a fazerem o serviço, respeitando essas tabellas, sob pena de sérias penalidades.

No tribunal judicial ha um mappa com as distancias kilometricas para todas as freguezias do concelho.

Deve esse mappa servir de base.

Basta de contemplações!

Nas principaes cidades, ha tabellas.

Sejam chamados á ordem os que d'ella tentam escapar-se.

Em acção de graças. — O rev.º P.º Arthur Fernandes Guimarães, digno director e capellão da Officina Asylo e Recolhimento do Menino Deus, d'esta villa, celebrou missa no Templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, em acção de graças pelo restabelecimento do illustre e estimado clinico sr. dr. Miguel Fonseca, e digno director d'aquellas casas de caridade. Ao religioso acto assistiram a direcção, internados e muitos amigos de s. ex.ª

Associação Commercial de Barcellos

"SOPA DOS POBRES"

Continuação dos donativos:

— Agostinho José Moreira, suffragando a alma de sua saudosa mãe, 5\$000.

— Celleiro Municipal, um sacco de vagens.

— D. Georgina Mello, hortaliça, um garrafão de vinho e feijão.

— D. Vicencia d'Oliveira, uma boroa de pão.

— D. Graça Faria, um garrafão de vinho.

— Arnaldo Sallazar, duas boroas de pão.

— D. Henriqueta Azevedo, hortaliça.

— D. Maria Fernandes, hortaliça.

— D. Carlota Adelaide de Vessadas Sallazar, d'esta villa, 20\$000 reis.

Cobrança

Com o corrente mez de Setembro, que está findando, acaba o 2.º anno d'este jornal e passa, por esse motivo, mais um semestre vencido.

Vamos tratar de expedir os recibos de todas os nossos obsequiosos assinantes, — fazer a cobrança na villa, mandar recibos p'ra aldeias e titulos de cobrança p'ra provincia — rogando de todos o proverbial acolhimento do costume. Estamos certos que seremos recebidos com as mesmas demonstrações de estima, como tem sido recebido, todas as semanas a "Acção Social".

E só com isso, nos damos por muito felizes, n'esta escabrosa vida da Imprensa, antecipando a todos, reconhecidamente, um aperto de mão amigo.

Quarem cartões de visita?

Typ. Landolt—Barcellos.

Ovulos medicinaes

Preparam-se com todas as substancias requisitadas.

Na Pharmacia Faria

BARCELLOS:

Rua Infante D. Henrique

Sob a Cruz

No Hospital, falleceu o sr. José Lourenço de Sousa, de 19 annos de idade, empregado commercial, e irmão do nosso presadissimo amigo e companheiro João de Sousa, amanuense muito zeloso da Camara Municipal.

— Com 23 annos de idade, falleceu tambem o sr. Alberto d'Oliveira Mattos, filho da proprietaria do «Café Mattos».

— Falleceu igualmente o sr. Joaquim Ribeiro Osorio, proprietario da acreditada «Padaria Maria Antonia», com 32 annos de idade.

— Com 28 annos de idade, falleceu tambem o sr. José Luiz da Costa, artista.

— Falleceu tambem a sr.ª D. Maria Luiza dos Santos Coelho, veneranda tia do official da administração do concelho, David dos Santos Pereira.

Sentidos pezames a todas as familias em lucto.

Façam os seus seguros na Companhia

"Atlantica" QUE SEGURA:

— *prédios, contra o risco de incendio, ao prêmio de 100 reis por cada 100\$000;*
— *e mobílias, ao prêmio de 125 reis cada 100\$000 reis.*

O concelho de relance

Campo. — A 27 de Setembro findo, realisou-se aqui o casamento do sr. João Francisco Rios Novaes, de Macieira, com a sr.ª Maria Emilia Rodrigues d'Araujo, de Viatodos. Ao acto religioso assistiram apenas, além dos paes e irmãos dos noivos, os rev.ºs srs. Abade de Negreiros, Reitor de Villar de Prenhe, Parocho de Macieira, e duas primas da noiva. Testemunharam os srs. Joaquim Braz d'Araujo e dr. Antonio Braz d'Araujo. A missa nupcial foi celebrada pelo parocho d'esta freguezia, com todas as mais cerimoniaes lithurgicas.

— Falleceu a innocente Lucinda, filha do nosso amigo sr. Manoel Fernandes Belchior.

— Foram viaticadas as sr.ªs Angelina de Campos e Amelia Sousa; encontrando-se doentes, além d'estas, os srs. Francisco Duarte Pinheiro, Manoel Valle, Rosa Valle, Domingos Sousa e Laura d'Oliveira.

— Principia hoje o triduo, em S. Fins, como preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que é no proximo domingo, e constando de missa solemne, exposição, Te-Deum e pratica. Será orador o distincto collaborador d'este jornal e digno Parocho de Milhazes.

Faria. — Conforme as ordens do Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz, principiaram no ultimo domingo as préces pedindo a misericordia divina que affaste de nós a desapiiedade epidémica que vem juntar á crise das subsistencias a crise não mais agradavel da saude.

Felizmente, na nossa freguezia, que saibamos, não se deu ainda caso algum. Deus se com'pãça de nós!

— Trata-se de crear aqui uma escola fixa. N'uma freguezia tão populosa como esta, é indispensavel. O povo subcreve-se com a verba necessaria para a mobilia;—isto demonstra bem a necessidade d'ella. Oxalá sejam coroados do melhor exito os esforços dos que trabalham n'uma obra de tanto alcance.

— No domingo passado houve a Hora de Adoração ao SS. Sacramento.

— Desejamos prompto restabelecimento ao ex.º sr. João de Sousa. — M. C.

Abade de Nelva. — Está organizado o colleiro parochial, que ficou assim composto: — Bernardino Rodrigues de Sousa (presidente da Junta), Domingos José Ferreira (regedor) Alexandrino José Leituga (Parocho), Thomé Domingues, Manoel José Ferreira, Antonio Joaquim Pereira, Francisco Antonio Abilheira, Joaquim Alves Rodrigues, José Antonio Pereira, José Luiz de Freitas, Antonio Joaquim da Silva e José Pereira da Silva (proprietarios).

Esta commissão teve a sua reunião, no ultimo domingo.

O colleiro parochial, já principiou na ultima semana, vendendo alguns alqueires de milho ás pessoas mais necessitadas. Proseguem com actividade os trabalhos.

— E' grande o numero de pessoas atacadas da terrivel gripe. Por emquanto, felizmente, não ha casos fataes a registar.

— No ultimo domingo, com desusada concorrência, fez-se a hora mensal da adoração eucharistica, com exposição no throno e pratica.

— Fizeram-se as préces ordenadas por S. Ex.ª Rev.ª, conforme as prescripções lithurgicas.

— Retirou para as Neves a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão e sua ex.ª mana, D. Sophia.

S. João de Villa-Roa. — Com a terrivel epidemia da variola, estão atacadas, n'esta freguezia, varias pessoas. No ultimo domingo, foram sacramentadas três irmãs.

— Está gravemente enfermo, com a gripe pneumonica, inspirando a sua saude mui serios cuidados, o nosso presado amigo, Manoel Dias Fernandes, distincto professor das Escolas Moveis.

Fazemos sincerissimos votos pelas suas melhoras, desejando-lhe tanta saude, como para nós.

O seu medico, dr. Francisco Torres, tem sido extremamente cuidadoso.

Á ULTIMA HORA

— Chega nos a dolorosa noticia de ter fallecido em Coimbra, a sr.ª D. Maria Helena Peixoto Mattos Graça, extremosa esposa do nosso querido amigo, dr. Luiz Mattos Graça.

Não temos agora espaço para nos alongarmos em noticia circumstanciada.

Queremos apenas associar-nos á fundação em que se acha immerso o coração do esposo amantissimo, como ao sentimento que apunhala toda a ex.ª familia da veneranda e saudosa morta.

O cadaver é transportado para o cemiterio d'esta villa.

— Falleceu hontem o sr. Alvaro Martins, da garage «Idéal», da rua D. Antonio Barroso, filho da antiga commerciante d'esta praça, Viuva Martins.

— Tambem falleceu a sogra do sr. conselheiro Sá Carneiro.

Quereis uma installação electrica barata?

— Pedir preços á

"Instaladora"

Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.º

cartões de Visita

Na Typographia Landolt, BARCELLOS

ANNUNCIOS

Annuncio

O Abade Alexandrino José Leituga, Vice-Presidente da Commissão Administrativa do Municipio de Barcellos, servindo de presidente:

Faz saber que a Commissão Municipal de Barcellos, em sua sessão de 2 de Outubro corrente, nomeou, em escrutinio secreto com todas as formalidades legais, Augusto Ferreira de Mello, chefe da secretaria municipal.

E, para constar, mandei passar o presente e outros, para serem affixados nos logares do costume e publicados no Diario do Governo.

Barcellos e Paços do concelho, 3 d'Outubro de 1918.

E eu, Manoel Pereira de Villas Boas, o subscrevi.

O Vice-Presidente,

Alexandrino José Leituga.

Lançamento da taxa militar

De 1 a 5 do corrente acha-se em reclamação na Repartição de Finanças, o lançamento da taxa militar do corrente anno, podendo ser examinado pelos contribuintes dentro do referido prazo e fazerem as reclamações que julgarem a bem do seu direito e justiça.

200\$000 esc.

Ha, para dar a juro, com hypotheca. Confraria de S. Francisco da freguezia de Faria (Barcellos).

13:000\$00

Ha, para dar a juro com hypotheca, na Misericórdia de Barcellos.

Cal, sulfato e enxofre

(Cal especial para sulfato)

Vende-se, sem competencia, no estabelecimento de ferragens de

Manoel Alves Coutinho.

CAPSULAS SULFURO ANTIMONIAS Superior associação medicamentosa,

no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, como as tosseas rebeldes, asthmas e convulsões, bronchites agudas e chronicas.

Á venda na

Pharmacia A. de Faria

Rua Infante D. Henrique—Barcellos.

Preferam sempre

as officinas da «Acção Social»

Quem não faz reclame, não tem confiança em si.



Tip. Landolt

Officinas do Jornal "Accção Social"

Trabalhos graphicos em todos os géneros. Bilhetes de visita, mappas e trabalhos commerciaes. Aos bons amigos da «Accção Social» recommendamos as nossas officinas, para a execução das suas encommendas.

Rua Visconde de Leiria—Barcellos.

O reclame é a riqueza do commercio e da industria.

'ATLANTICA'

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.

SÉDE: Loyos, 92—Porto

CAPITAL SOCIAL 500:000\$00 ESC.
REALISADO 50:000\$00 »
FUNDO DE RESERVA 150:000\$00 »

RECEITA DE 1914 36:988\$03,5 Esc.
» » 1915 71:197\$29,5 »
» » 1916 537:897\$94,3 »
» » 1917 3.139:404\$23 »

SINISTROS PAGOS EM 1914 22:601\$41 Esc.
» » » 1915 25:903\$15 »
» » » 1916 153:470\$90,3 »
» » » 1917 1.427:035\$74 »

Agencias em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

- SEGUROS contra fogo.
- SEGUROS contra fogo e roubo.
- SEGUROS contra quebra de crystaes.
- SEGUROS agricolas
- SEGUROS contra greves e tumultos.
- SEGUROS marítimos e postaes.
- SEGUROS contra inundações e enxurradas.

Conselho de Administração:

- Manoel Joaquim d'Oliveira
 - Dr. José Maria Soares Vieira
 - Silvino Pinheiro de Magalhães
 - Dr. Leopoldo Correia Mourão
 - Jayne de Sousa.
- } Directores

AGENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIZ.

Commissarios avarias em todos os portos do mundo.

CORRESPONDENTE EM Barcellos:

João de Sousa

RUA ANTONIO BARROSO, 15

Compra de pinheiros Pedimos aos srs. proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender. Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os srs. proprietarios o direito de os não entregar quando não atinjam preço que lhes convenha.

J. Saiort y C.ª e Liq.

JOÃO DE SOUSA

Estabelecimento

RUA D. ANTONIO BARROSO.

BARCELLOS.

Fazendas e Mindezas

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

Manoel Alves Coutinho

Barcellos

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc. etc. Depósito de cal e adubos chimicos. Tambem tem a venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papáerit. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites essenciaes. Massas de superior qualidade. Depósito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoutos de Valongo Louças e vidros. Farinhas de trigo e seneas e muitos outros artigos.

BARCELLOS

Rua Infante D. Henrique, 23 a 33
Rua Manuel Viana, 1 a 3